



Formação inicial de professores: Estágio Supervisionado em Matemática na modalidade a distância no contexto pandêmico da Covid-19

Helenice Maria Costa **Araújo**
Universidade Federal de Uberlândia
Brasil
helenicespecial@yahoo.com.br

Arlindo Jose de Souza **Junior**
Universidade Federal de Uberlândia
Brasil
arlindo@ufu.br

Introdução

A formação inicial do professor de Matemática decorre de uma variedade de experiências como o estudo do conteúdo Matemático, a preparação pedagógica, o contato formal com a prática de sala de aula e laboratório, a experiência do estudante e aprendiz de Matemática de um lado e, de outro, a capacidade do professor de observar e identificar as necessidades emergentes de cada situação, investindo na criatividade para apresentar soluções alternativas de estratégias de ensino.

O Estágio Supervisionado tem caráter curricular na formação inicial de professores e, assim, se caracteriza como campo de conhecimento, ou seja, o estágio autentica a escolha do aluno pela licenciatura, contribuindo para seu crescimento profissional ao propiciar diversos momentos de aprendizagem e também os alerta para fatos que precisam ser aprendidos, pois afinal estamos sempre em constante processo de formação e desenvolvimento profissional.

Em virtude da situação emergencial causada pela pandemia, foi necessário a suspensão de atividades presenciais e a proposição de um novo método para viabilizar a interação, a comunicação e a continuidade das atividades educacionais. Em relação aos Estágios nos cursos de Licenciatura, o Conselho Nacional de Educação, aprovou o Parecer CNE/CP N° 5/2020, com as diretrizes para “reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19” (Brasil, 2020, p. 1).

Assim, o presente trabalho busca responder a seguinte questão de investigação: Como foi a organização e desenvolvimento das componentes curriculares de Estágio Supervisionado no curso de Licenciatura em Matemática na Modalidade EaD no contexto pandêmico da Covid-19.

2. Arquitetura Pedagógica

O modelo pedagógico em Educação à Distância apresentado por Behar (2009) é constituído da arquitetura pedagógica e das estratégias para sua aplicação. As estratégias para aplicação da arquitetura pedagógica constituem a dinâmica do modelo pedagógico, quando se consideram os aspectos sociais, emocionais e pessoais dos atores envolvidos na aprendizagem. A arquitetura pedagógica é composta pelos aspectos organizacionais, de conteúdo (objeto de estudo), aspectos metodológicos e aspectos tecnológicos. Os aspectos organizacionais Behar (2009) estão envolvidos na elaboração da proposta pedagógica como os objetivos e finalidades da aprendizagem, a compreensão do tempo e espaço, os perfis dos sujeitos envolvidos no processo como o aluno, tutor e professor, bem como a definição das suas competências e habilidades. Como aspectos instrucionais, Behar (2009) cita as formas e formatos de trabalho impresso, digitalizado, imagético, da proposição dos conteúdos, que podem ser disponibilizados através de recursos informáticos como objetos de aprendizagem, softwares educativos ou mesmo páginas web, hipertextos e demais ferramentas de aprendizagem. Sobre os aspectos metodológicos, Behar (2009) afirma que eles dizem respeito as atividades, as formas de interação e comunicação, procedimentos de avaliação e a organização de todas as estratégias para o ensino e aprendizagem do que se propõe estudar. Behar (2009) cita como elementos tecnológicos a plataforma tecnológica que define qual é o Ambiente Virtual de Aprendizagem que será utilizado e as suas funcionalidades e os recursos destinados difusão da comunicação.

3. Metodologia

Esta pesquisa foi desenvolvida no Curso de Graduação em Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), na modalidade a distância, de 2020 até 2021. Os sujeitos foram nove estudantes, matriculados na componentes curriculares de Estágio de Prática Pedagógica I, II, III e IV. Para a obtenção dos dados da pesquisa, utilizamos o Projeto Pedagógico de Curso, atividades do AVA Moodle, notas de campo, relatos de experiência, questionários, entrevistas, normativas, decretos, pareceres e documentos orientadores da Organização Mundial de Saúde, o estado de Minas Gerais e o Conselho de Graduação da UFU.

4. Considerações finais

Nos aspectos organizacionais foram perceptíveis adaptações na organização do tempo e espaço referente ao polo, a cidade onde o aluno estagiário reside, a escola de estágio e a cidade onde está a escola campo de estágio. Nos aspectos metodológicos, o tutor, o orientador, coordenador de estágio, estagiário tiveram seus papéis focados na interação e na aprendizagem colaborativa. As web conferências realizadas semanalmente constituíram de momentos síncronos onde foram discutidos de forma on-line todas as possibilidades da disciplina. Ocorreram adaptações nos aspectos instrucionais ou de conteúdo, a Secretaria de Estado de Educação, de Minas Gerais criou dispositivos para disponibilizar os conteúdos produzidos para o ensino remoto emergencial para toda rede de ensino. Foram utilizados para as aulas o Plano de Estudos Tutorado, o ‘Se Liga na Educação’ e o aplicativo ‘Conexão Escola 2.0’. Quanto as adaptações

nos aspectos tecnológicos, as discussões e orientações ocorreram de forma síncrona, por meio de web conferências via MConf RNP. De forma assíncrona tivemos o uso do AVA moodle, por meio dos fóruns de ideias e discussões, vídeos e estudo de textos que abrangem temas abordados na disciplina. As atividades de prática pedagógica foram mediadas pelo WhatsApp, aulas síncronas pelo Google Meet, videoaulas, materiais impressos, Google Classroom e e-mail. Defendemos que não há como retroceder nesse processo de adaptações, que estas serão incorporadas definitivamente às práticas educativas e o ensino online será uma realidade para uma educação de qualidade.

Referência

Behar, P. A. (2009). *Modelos pedagógicos em educação a distância*. Artmed Editora.